

TRATAMENTO ESTÉTICO COM TOXINA BOTULÍNICA: UMA FORMA DE GARANTIR A MELHORA DA APARÊNCIA FACIAL

AESTHETIC TREATMENT WITH BOTULINUM TOXIN: A WAY TO GUARANTEE THE IMPROVEMENT OF FACIAL APPEARANCE

Carolina Camatti Abrão¹; Liziera Fraporti²; Nathalia Picoli²

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI
Faculdades – UCEFF/Chapecó, SC, Brasil

² Biomédica, docente do curso de biomedicina da Unidade Central de
Educação FAI Faculdades –UCEFF/Chapecó, SC, Brasil

Autor correspondentes: Carolina Camatti Abrão (email:
ccacarol.7@gmail.com)

Introdução: As imperfeições faciais há muito tempo têm sido responsáveis por impor prejuízos à autoestima dos indivíduos. Devido a isso, com o tempo criaram-se tratamentos que se voltam à asseguarção de uma realidade estética mais favorável^{1,2}. Atualmente, existem diversos, sendo que dentre eles ganha destaque a utilização da toxina botulínica (TB) que tem sido largamente usada nos tratamentos estéticos, em especial, com a finalidade de enfrentamento das consequências do processo de envelhecimento^{3,4}.

Objetivo: Busca-se com este resumo expandido realizar uma revisão da literatura que trata do tratamento com TB, com vistas a entender a realidade que envolve este tipo de intervenção estética facial, em especial, como ela age e quais os possíveis resultados esperados. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão bibliográfica sobre toxina botulínica, através do levantamento de algumas produções científicas que atenderam os descritores “tratamento com toxina botulínica”, “procedimento com toxina botulínica” e “estética facial e

toxina botulínica”, publicado no período entre 2019 e 2023. Após filtragem, seleção e coleta de dados, analisaram-se os estudos que abordam o uso da toxina botulínica no tratamento facial. **Resultados e discussão:** Os procedimentos estéticos, sejam eles corporais ou faciais, têm ganhado projeção nos últimos tempos junto à realidade das pessoas¹. Isso decorre do fato delas buscarem a melhora da aparência que, não raras vezes, é alvo de interferência em função do avanço dos anos⁵. Muitos desses tratamentos são minimamente invasivos, caso da utilização da TB que é um dos destaques dentre os procedimentos disponíveis na atualidade para a área facial⁵. O uso da TB torna-se cada vez mais comum, face a sua segurança e consequente realidade de baixos efeitos colaterais⁵. Muitos lembram que, em especial, junto a biomedicina estética, a utilização da TB tem ganhado destaque como meio de tratamento das rugas faciais, que decorrem normalmente do esforço da musculatura facial. A TB trata-se de uma neurotoxina que é produzida por uma bactéria anaeróbica Gram positiva, denominada *Clostridium botulinum*³. Ela tem como elemento de ação a paralisia neuromuscular flácida transitória⁵. A atuação do tratamento por meio da TB tem início quando injeta-se ela na área facial a ser tratada, onde, a princípio, estão dispostas as respectivas rugas e, como bloqueador neuromuscular, a toxina citada acaba inibindo a contração do músculo no local diante do impedimento de transmissões de impulsos nervosos através dos neurônios³. Estudos revelam que como o bloqueio não intervém na produção da acetilcolina isso leva ao surgimento de novos brotamentos neuronais nos locais contribuindo diretamente para a reversibilidade do tratamento⁶. Embora seja reversível, o tratamento de rejuvenescimento e harmonização facial com TB é eficaz e contribui imensamente para a elevação da autoestima das pessoas. O retorno para novas aplicações da TB acontece em média em 8,73 meses, segundo estudo de Sá⁷ sobre a durabilidade dos efeitos do procedimento, contudo, isso pode variar de pessoa para pessoa⁷. Já quanto aos resultados que decorrem da aplicação da TB para a melhora da aparência facial anota-se que com a aplicação alcança-se uma realidade em que se verifica a harmonização da aparência e a correção dos sinais de envelhecimento, algo que contribui

diretamente para a preservação de um aspecto mais natural⁷. Inclusive, não se poderia deixar de expor que pacientes com rugas dinâmicas revelam uma tendência de melhora elevada quando são alvo de aplicação da TB⁶. Assim, resta evidente que a TB se apresenta como um dos mais importantes procedimentos estéticos faciais voltado à melhora da aparência dos indivíduos, ocorrendo isso devido a ser minimamente invasivo e demonstrar altas taxas de sucesso com ínfimas complicações. Por se falar em complicações não se poderia deixar de alertar que eventualmente podem se manifestar após a aplicação da TB questões como infecções, diplopia, disfagia, alteração do timbre da voz, síndrome do olho seco, oftalmoplegia e ainda cefaleia severa². Embora isso possa acontecer em poucos casos, é certo que a aplicação da TB como tratamento estético é seguro e com resultados animadores, lembrando que sempre se deve buscar bons profissionais para a realização do procedimento⁸. **Conclusão:** Com base no que se apurou sobre a utilização da TB como tratamento estético, em especial, para o cuidado com a realidade facial é possível concluir que este tipo de procedimento tem sido amplamente utilizado pela sua segurança, bons resultados e mínimos efeitos adversos. **Palavras-chave:** Toxina botulínica. Tratamento estético facial. Melhora da aparência.

Referências bibliográficas

1. Gouveia, BN.; Ferreira, L. de P.; Sobrinho, H. M. da R. O uso da toxina botulínica em procedimentos estéticos. Revista Brasileira Militar de Ciências, v. 6, n. 16, 2020. doi <https://doi.org/10.36414/rbmc.v6i16.72>.
2. Menezes, CG.; Rodrigues Junior, OM. Toxina botulínica tipo A: ação farmacológica e riscos do uso nos procedimentos estéticos faciais. Research, Society and Development, v. 11, n. 14, e239111436232, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36232>.

3. Tavares, MGV. et al. O uso de toxina botulínica no tratamento de rugas dinâmicas. *Saúde Coletiva* (Barueri), 11(60), 4714–4725. <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i60p4714-4725>.
4. Souza, AF. da S. et al. Toxina botulínica: Aplicações na face. *Ciências da Saúde*, Vol. 28, ed. 129/dez 2023. DOI: 10.5281/zenodo.10363262.
5. Berwanger, FYG.; Martins, W. Toxina botulínica em procedimentos estéticos: Uma revisão integrativa da literatura. *Society and Development*, v. 12, n. 6, e27612642271, 2023 (CC BY 4.0), ISSN 2525-3409, DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i6.42271>.
6. Uebel, MR. Uso da toxina botulínica na prevenção de rugas dinâmicas – uma revisão da literatura. *Univates*, maio 2019. Disponível em: <https://www.univates.br/bduserver/api/core/bitstreams/826fb15e-37b1-4e0c-864c-50a85a6b3529/content>. Acesso em: 21 març. 2024.
7. Sá, VHLC. Tratamento da face de mulheres com toxina botulínica do tipo A: revisão de 7 anos. *Rev. Bras. Cir. Plást.* 2023;38(2):e0699. DOI: 10.5935/2177-1235.2023RBCP0699-PT.
8. Moitinho, ACM; Formigli, ECC de A. Uso da Toxina botulínica em tratamento estético facial. *Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde*, Salvador, v. 11, n. 11, 2023.